



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
“PROF. ALEXANDRE VRANJAC”
DIVISÃO DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO RESPIRATÓRIA



<http://measlesrubellainitiative.org>

ALERTA SARAMPO: VIAJANTES

O sarampo é uma doença viral altamente contagiosa, podendo evoluir com complicações graves. A doença é transmitida por meio das secreções expelidas pelo doente ao falar, tossir e espirrar.

Atualmente, inúmeros casos de sarampo são registrados em diferentes regiões do mundo, o que representa risco maior de importação da doença para locais onde o controle do sarampo foi estabelecido como o Brasil.

A vacina tríplice viral é a medida de prevenção mais segura e eficaz contra o sarampo, protegendo também contra a rubéola e a caxumba.

Para sua proteção e de sua família, recomenda-se que os viajantes tenham suas vacinas atualizadas ANTES de viajar (preferencialmente 15 dias), de acordo com o calendário nacional e estadual de vacinação. A vacina SRC (sarampo, rubéola e caxumba) é recomendada, inclusive para crianças de seis meses a um ano. A dose administrada nesta faixa etária, não será considerada válida para o calendário estadual de vacinação, devendo ser agendada a administração de dose da SRC para os 12 meses e da tetraviral (SRCV - sarampo, rubéola, caxumba e varicela) para os 15 meses de vida.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
“PROF. ALEXANDRE VRANJAC”
DIVISÃO DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO RESPIRATÓRIA

A vacina SRC não é recomendada para as crianças menores de 6 meses, gestantes e indivíduos que apresentem contraindicações médicas.

Ao lado disso, é importante reforçar a vacinação de profissionais que atuem no setor de turismo, motoristas de táxi, funcionários de hotéis e restaurantes, e outros que mantenham contato com viajantes, bem como os profissionais de saúde.

Durante a viagem, reforçar as medidas de higiene pessoal e do ambiente:

- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir.
- Lavar as mãos com frequência com água e sabão, ou então utilizar álcool em gel.
- Não compartilhar copos, talheres e alimentos.
- Procurar não levar as mãos à boca ou aos olhos.
- Sempre que possível evitar aglomerações ou locais pouco arejados.
- Manter os ambientes frequentados, sempre limpos e ventilados.
- Evitar contato próximo com pessoas doentes.

Ao retornar, fique atento (a), o viajante que apresentar febre e exantema, deve evitar deslocamentos ou contato desnecessários com outras pessoas, até ser avaliado por um profissional de saúde, e deve procurar imediatamente serviço médico para esclarecimento diagnóstico e tratamento adequado.

Informações adicionais consulte o seguinte endereço eletrônico:

<http://www.cve.saude.sp.gov.br>

Documento elaborado pela Equipe Técnica da DDTR/CVE/CCD/SES-SP, em junho de 2017, São Paulo, Brasil.